



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

**Cinform - 04 a 10/04/2016**

**SEM RESOLUÇÃO**

**QUAL SERÁ O DESTINO DO CAPS DAVID CAPISTRANO?**

■ Na última semana, o Centro de Atenção Psicossocial - Caps - David Capistrano Filho, localizado no Bairro Atalaia foi tema de duas audiências no Ministério Público do Estado de Sergipe - MP/SE.

O motivo se deve a mudança de local. Atualmente, o Centro, que opera na Zona Sul virou alvo de polêmica no mês de fevereiro, quando a Secretária Municipal de Saúde informou que o local seria administrado por uma organização não governamental - ONG.

O Conselho Regional de Serviço Social - Cress - é uma das entidades que tem lutado para que isso não aconteça e esteve presente na audiência da última segunda-feira, 28. Conforme Diléia Lucas de Carvalho, conselheira do Cress, a situação ainda preocupa muita gente.

**DEFESA DO SUS**

“Diante o cenário nacional, devido a mudança da Direção-geral referente a Saúde Mental no Brasil, fomos surpreendidos com a mudança do Caps para uma ONG. Para nós, isso realmente desloca a proposta que temos para a Saúde Mental gerada pelo Sistema Único de Saúde”, enfatiza.

A conselheira afirma que o Cress tem um posicionamento referente à maneira como a Saúde Mental deve ser administrada e uma das defesas é não permitir que o serviço seja terceirizado. Para Diléia, isso derruba todas as conquistas alcançadas até o presente momento.

“Queremos o equilíbrio. Não que os funcionários e principalmente os usuários, sejam prejudicados. Defendemos o modelo psicossocial que se caracteriza pelo vínculo, que já existe ali dentro. Para nós, a mudança da gestão pode gerar a desqualificação do trabalho e nós queremos o contrário”, frisa.

**AUDIÊNCIAS**

Diléia Lucas afirma que o Cress está totalmente à disposição para o diálogo com a Administração Municipal e que o Ministério Público do Estado veja a situação não só dos 60 funcionários do Centro, mas das mais de 400 pessoas que são assistidas há muito tempo no local.

Conforme a Promotoria de Saúde do Ministério Público do Estado de Sergipe - MP/SE - duas audiências aconteceram durante a semana. Na última segunda-feira, 28, o promotor Alex Maia recebeu o Conselho Regional de Serviço Social para resolver a questão do Caps David Capistrano. Segundo a Promotoria, o Conselho admite a necessidade de troca

do local, porém os profissionais pedem que os funcionários deem continuidade aos trabalhos no novo local. Outra audiência aconteceu na última quinta-feira, 31, no Terceiro Setor.

Ambas foram finalizadas sem resoluções. A entidade salienta que o promotor está tentando resolver a situação para viabilizar qual o melhor caminho, no entanto ainda não há nada decidido, pois a Promotoria está aguardando não só um parecer do atual secretário Antônio Almeida, como o contrato do novo local de funcionamento o mais breve possível.

**ESCLARECIMENTO**

Questionada sobre a situação, a Secretaria Municipal de Saúde - SMS - por meio da Assessoria de Comunicação explica que como ocorreram mudanças na equipe diretiva da Secretaria Municipal da Saúde nestes últimos dias, todos os procedimentos da SMS, entre eles, o do Caps Davi Capistrano, estão sendo revistos pela Diretoria recém-empossada. Uma nova audiência foi agendada para o dia 15 de abril no Ministério Público Estadual para tratar sobre o assunto. ■